

Pibid: planejamento, estratégias e ações

O Pibid de Biologia de Rio Branco/AC

Luís Eduardo Maggi
Moises Barbosa de Souza
Rusleyd Maria Magalhães Abreu

O Pibid tem por objetivo estimular a docência fomentando ações a serem desenvolvidas nas escolas públicas por alunos das licenciaturas em conjunto com os professores dessas instituições e os docentes das universidades⁽¹⁾. No modelo tradicional do processo de formação de professores, os discentes entram na universidade, absorvem o conhecimento teórico didático e somente nos últimos anos do curso, por meio de estágios, enfrentam a realidade das salas de aula em colégios públicos (Figura 1A). Acresce-se a essa situação, o fato de que, em geral, os docentes dos cursos de formação de professores pouco sabem sobre as práticas construídas nas escolas de Educação Básica⁽²⁾.

No sistema de formação do Pibid ocorre intensa interatividade entre docentes universitários (coordenador), discentes, professores de escolas (supervisor) e alunos (Figura 1B).

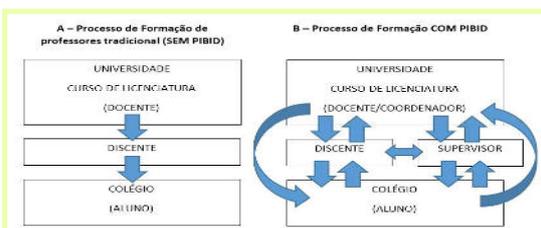


Figura 1. A – Esquema do sistema tradicional de formação de professores sem a interação do Pibid. B – Esquema do processo de formação de professor mostrando a interatividade entre os agentes com a interação do Pibid.

Diferenças entre Pibid e Estágios

O Pibid distingue-se do estágio curricular obrigatório na consideração do cenário escolar pelos seguintes fatores⁽²⁾:

1. Permite a inserção antecipada do licenciando na escola;
2. Possibilita a maior interação dos docentes universitários (coordenador de área), discentes bolsistas, professor da escola de Educação Básica (supervisor) e alunos do ensino básico, o que pressupõe o diálogo constante entre

- os agentes, diferentemente do estágio no qual o plano de ação já vem pré-definido;
3. Assume o movimento de reflexão–ação–reflexão para o desenvolvimento das atividades. São previstas ações visando iniciar o licenciando na docência tendo por base experiências reais, advindas do contexto escolar, podendo intervir no processo, quando necessário;
4. Propicia a permanência contínua dos licenciandos no cotidiano escolar, por um período de, pelo menos, dois anos.

Pibid e o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de Rio Branco

O curso tem como princípios norteadores a formação do professor com uma abordagem da aplicação dos conhecimentos científicos da área para o entendimento dos sistemas bióticos e abióticos e suas interações, na busca do bem-estar do ser humano e da sua relação harmoniosa com o meio ambiente. Possui, portanto, especificidade do conhecimento escolar, contemplando os eixos temáticos Universo, Terra, Meio Ambiente, Vida, Ser Humano e Saúde, indicados nos PCNs para o EF e EM⁽³⁾.

Tendo em vista esses princípios, o projeto Pibid/Biologia foi dividido em 3 subprojetos focando: a) Biologia de Campo, b) Educação Sexual e c) Práticas Laboratoriais (Quadro I).

Biologia de Campo: Através das pesquisas individuais, os bolsistas ID puderam conhecer um pouco mais sobre o tema “Biologia de Campo”, além de perceberem a importância dessa área na formação dos



REITOR

Dr. Minoru Martins Kinpara

VICE-REITORA

Dra. Margarida de Aquino Cunha

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Dra. Aline Andréia Nicolli

COORDENADOR INSTITUCIONAL

PIBID UFAC

Ms. Elder Gomes da Silva



Expediente

Editores

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia Silva
Tatiane Castro dos Santos

Redação

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia Silva
Tatiane Castro dos Santos

Revisão

Alexandre Melo de Sousa

Diagramação

Rosane Garcia Silva

Supervisão

Tatiane Castro dos Santos

Edição online: www.ufac.br
<https://issuu.com/geped.pibid>

Apoio

Assessoria de Eventos e Cerimonial
Ascom - Assessoria de Comunicação

professores. Bolsistas e supervisores se aprofundaram e discutiram conteúdos inclusos nos PCNs do EF e EM. Assim, os discentes se tornaram mais conscientes da necessidade de atuar com qualidade e responsabilidade em prol da conservação e manejo da biodiversidade, políticas de saúde, meio ambiente, biotecnologia, bioprospecção, biossegurança, na gestão ambiental, tanto nos aspectos técnico-científicos, quanto na formulação de políticas, além de se tornar agente transformador da realidade, buscando melhoria da qualidade de vida.



Prof. Moises B. de Souza
Coordenador Pibid Biologia

Feito isso, os bolsistas desenvolveram atividades práticas em campo, com observações do comportamento animal, captura, preparação e identificação de material biológico para coleções. A temática meio ambiente e sustentabilidade foi abordada de forma simples na sala de aula e no jardim da escola, onde foram feitos trabalhos de reaproveitamento de material para a jardinagem da escola e de pedaços de sabonetes para confeccionar sabonete líquido. Os estudantes obtiveram informações básicas de como capturar, montar, fixar e preparar insetos com fins de coleções entomológicas (confeção de insetário). Com a prática de modelagens dos espécimes e apresentação por parte dos alunos, houve maior fixação dos conteúdos.

Educação Sexual: o subprojeto dá continuidade ao maravilhoso trabalho promovido pela Profa. Francisca Estela L. Freitas com a temática da sexualidade no âmbito escolar. As ações desenvolvidas proporcionaram um espaço direcionado para o diálogo, nas quais os alunos esclarecem dúvidas e curiosidades por meio de palestras, oficinas, filmes, dinâmicas e teatro. Os temas foram previamente estudados e discutidos, analisando por meio de livros e artigos os seguintes assuntos: sexualidade, aparelho reprodutor, gravidez na adolescência, DSTs, métodos contraceptivos, *sexting* e *cyberbullying*. Como parte do movimento de



Prof. Luiz Eduardo Maggi
Coordenador Pibid Biologia

reflexão-ação-reflexão, e de um processo de retroalimentação pedagógico, licenciandos e alunos das escolas responderam questionários contendo questões qualitativas e quantitativas relacionadas aos temas que posteriormente foram organizadas em planilhas e analisadas visando o aprimoramento pedagógico bem como a produção de artigos.

Práticas Laboratoriais: o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, reformulado em 2011, tem seu principal foco de atuação na formação de um professor apto a atuar numa sociedade multimídia e globalizada, na qual o rápido desenvolvimento científico e tecnológico impõe uma dinâmica permanente de reconstrução de saberes, valores e atitudes. Entretanto, o processo ensino/aprendizagem nas escolas públicas acreanas, em geral, não se renovou em seus métodos e prática de transmissão. Esse processo, muitas vezes vem sendo construído de maneira super-

ficial, mecânica e repetitiva. Nesse contexto, destacamos uma forma que possibilita mudanças no processo ensino/aprendizagem de ciências e biologia, mediante o fortalecimento de projetos de intervenção que assegurem a oportunidade do diálogo entre teoria/prática, aliando aulas teóricas com atividades práticas para melhorar a compreensão de conceitos científicos por meio da evidência empírica das teorias transmitidas. Sendo assim, o subprojeto atua em quatro frentes; 1) Ensino Experimental de Biologia, 2) Método e Técnicas de Coleta e Processamento de Material Biológico, 3) Produção de Maquetes Biológicas e 4) Realização de Oficinas Pedagógicas.



Profa. Rusleyd Abreu
Coordenadora Pibid Biologia

Quando à primeira ação, a estratégia de atuação visa implementar atividades práticas, especialmente com o uso de laboratório de ensino, destacando o de microscopia nas escolas selecionadas que contam com esse espaço, muitas vezes ociosos ou em uso ineficiente. A segunda ação objetiva pesquisar, produzir e avaliar material didático e procedimentos metodológicos para o ensino e a aprendizagem de conteúdo de biologia, oferecendo aos alunos oportunidades de vivenciar a interação entre o plano teórico e a evidência prática através de técnicas laboratoriais. Essas duas ações dão base para a produção de maquetes biológicas e realização de oficinas pedagógicas sobre a experimentação e ensino além de minicurso sobre novas abordagens metodológicas.

COORDENADOR	ESCOLA	SUPERVISOR	INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
BIOLOGIA DE CAMPO PROF. MOISES BARBOSA DE SOUZA	COLÉGIO APLICAÇÃO	Simone D'Agosto Tost	10
	JOSE RIBANVAR BATISTA (EJORB)	Celso da Associação do Oliveira	
	RAIMUNDO SOMES DE OLIVEIRA	Marilda Rita Dias	
EDUCAÇÃO SEXUAL PROF. LUIZ EDUARDO MAGGI	COLÉGIO RAIMUNDO SOMES DE OLIVEIRA	Carla de Souza Almeida Albuquerque	18
	COLÉGIO RAIMUNDO GOMES	Márcia Maria da Silva	
	COLÉGIO APLICAÇÃO	Helga Carmem Odalys de Oliveira	
PRÁTICAS LABORATORIAIS PROF. RUSLEYD MARIA MAGALHÃES ABRÉU	COLÉGIO ACREANO	Tayná de Lima Fontes	20
	ESCOLA SARAIVIM DA SILVA SALGADO	Lucy de Oliveira Pereira	
	ESCOLA BERTA VIEIRA DE ANDRADE	Elizama Conceição de Lima	
TOTAL	02	10	57

Organização estrutural dos subprojetos do Pibid de Biologia – Rio Branco e sua abrangência

Sendo assim, o Pibid de Ciências Biológicas da Ufac, em Rio Branco, tem se atingido suas metas de aperfeiçoamento da formação inicial de professores por meio da inserção de estudantes de licenciatura em escolas públicas de educação básica, contribuindo para a valorização do magistério e para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Referências

- (1) PAREDES, G.G.O.; GUIMARÃES, O.M. **Compreensões e Significados sobre o PIBID para a Melhoria da Formação de Professores de Biologia, Física e Química**. Química Nova na Escola, v. 34, n. 4, p. 266–277, 2012.
 - (2) FELÍCIO, H.M.D.S. **O PIBID como terceiro espaço de formação inicial de professores**. Revista Diálogo Educacional, v. 14, n. 475, p. 415, 2014.
- UFAC (2011). Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

A formação dos acadêmicos das licenciaturas e a formação dos alunos do nível básico: o papel do Pibid

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia
Tatiane Castro dos Santos

O ano letivo, na maioria das escolas estaduais de Rio Branco, começou em 20 de fevereiro deste ano e, juntamente com as atividades escolares, iniciaram as ações do Pibid.

Durante o período de férias escolares, os coordenadores de área, os supervisores e os acadêmicos-bolsistas se dedicaram aos estudos e planejamentos das ações que passam, agora, a fazer parte da rotina das escolas onde os projetos são operacionalizados.

Enquanto algumas escolas dão continuidade às atividades desenvolvidas no ano passado, outras ganharam outras áreas do Pibid – como é o caso da Escola Estadual Heloísa Mourão Marques que, a partir de agora, conta com o projeto Pibid de Língua Portuguesa, coordenado pela professora Márcia Verônica Ramos de Macêdo.

Segundo a coordenadora de área, as atividades da equipe Pibid Língua Portuguesa desenvolvidas em escolas como Barão do Rio Branco, José Ribamar e Armando Nogueira “apresentaram resultados tão positivos, tanto para os acadêmicos-bolsistas, quanto para os alunos do Ensino Básico, que houve a necessidade de contribuir com outras escolas da rede pública de ensino”.

As atividades desenvolvidas pelos pibidianos são voltadas para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nos alunos do nível básico – o que está em consonância com o que apregoa as Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:

[...] as ações realizadas na disciplina Língua Portuguesa, no contexto do ensino médio, devem propiciar ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e escrita, de fala e de escuta. Isso implica tanto a ampliação contínua de saberes relativos à configuração, ao funcionamento e à circulação dos textos quanto ao desenvolvimento da capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem (MEC,2006, p. 18).

Com isso, o Pibid cumpre com seu papel de inserir o acadêmico das licenciaturas em ambientes formais de ensino durante o desenvolvimento de sua formação docente, em

todos os âmbitos relacionados ao papel do professor (não somente em relação à regência), coordenado e supervisionado por professores experientes e capacitados para o



acompanhamento e a orientação das ações.

Para a professora Iracema Dias, o exercício do pibidiano no ambiente escolar contribui para a formação da sua postura ética em sala de aula, para sua segurança na interação com os alunos, e para a capacidade de resolver problemas inerentes ao ambiente escolar. A docente acrescenta: “É impressionante como esses acadêmicos-bolsistas são atentos para nossas orientações e abertos para sugerir e indicar caminhos na prática de sala de aula. Eles estão dentro da academia e, muitas vezes, trazem para nós uma nova visão de ensino. Trocamos, assim, conhecimentos. E, é claro, contribuimos juntos para a aprendizagem dos alunos que estão na sala de aula”.

É o que complementa a acadêmica-bolsista Maria Elizângela Batista: “a experiência do Pibid deve ser vivida por todos os alunos dos cursos de licenciatura. Juntamos o que aprendemos no Curso de Letras com o que vivemos na escola. A prática complementa a teoria. Cada escola onde aplicamos o projeto de Língua Portuguesa apresenta desafios diferentes. Com o professor é assim: cada sala de aula é um universo, cada aluno é um universo. O Pibid nos possibilita vivenciar isso”.



Referência

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.

DESTAQUES

PEDAGOGIA

Carnaval na Escola Anita Garibaldi – a participação do Pibid Pedagogia



A Escola Anita Garibaldi, localizada no bairro Triângulo Velho, inicia suas atividades letivas de 2017 com uma grande novidade: a presença do Pibid Pedagogia. Sob a coordenação da professora Grace Gotelip, a supervisão das professoras Zezilda dos Santos de Araújo e Angelina Camilo de Souza e com a cooperação da equipe de gestão da escola, o grupo de bolsistas participou da comemoração do carnaval junto aos alunos – que tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a cultura brasileira. A equipe de bolsista participou desde as etapas de planejamento da atividade, passando pela confecção e ornamentação do espaço, até o momento da festa, propriamente dita. Além da Escola Anita Garibaldi, o projeto Pibid Pedagogia, sob a coordenação da professora Grace Gotelip, está presente, também, na Escola Padre Peregrino Carneiro de Lima, desde 2014.



How Well do You Spell?



Para as atividades deste ano os bolsistas do subprojeto de Língua Inglesa, que atuam nas escolas Profa. Clícia Gadelha e José Rodrigues Leite, estão planejando o Projeto 'How Well do You Spell,' como uma proposta de consolidação do projeto 'Play & Learn English' trabalhado no ano anterior, que tinha como foco trabalhar as habilidades de leitura e escrita dos alunos do 1º ano do ensino médio, através da aplicação de jogos pedagógicos.

O projeto atual pretende que o aluno aprenda a soletrar em inglês, e assim amplie o conhecimento desta língua, memorizando novas palavras, seus significados e usos. Essa estratégia metodológica, objetiva fazer com que os alunos fixem o alfabeto e o vocabulário da língua inglesa, de forma gradual, através da aplicação de jogos de expressão oral, de vocabulário, de estruturas gramaticais, estimulando a interação, o gosto pela língua inglesa e o aprendizado de forma qualitativa e quantitativa. Inspirado no *Scripps National Spelling Bee*, que é uma competição que acontece nos Estados Unidos anualmente, o projeto também pretende promover um campeonato de soletração de palavras em inglês voltado aos alunos das duas escolas e assim, transformar algumas rotinas de estudo em um processo bastante estimulante.



INGLÊS

Com a palavra, os que fazem ID...

Vanessa Arantes de Melo
Bolsista Pibid Espanhol



“O Pibid nos dá a oportunidade de experimentar a docência na graduação. Sabemos que os estágios são importantes, mas eles não nos dão um vislumbre sobre o dia a dia da escola. Eu me sinto muito feliz por dar a minha contribuição no processo de ensino e sei que vou fazer a diferença para muitas crianças que participam do projeto. O Pibid é bom para os alunos de graduação, bom para os alunos, para os professores e até para a escola, pois não balizamos o nosso trabalho somente no currículo da escola. Aprendi muito com o Pibid e hoje tenho mais certeza de como é ser professor.”



Baixe o aplicativo do Pibid Ufac e saiba todas as novidades.

<http://app.vc/pibid-ufac>

Divulgue as ações do Pibid de sua escola.

Entre em contato com a nossa equipe de Gestão por meio do endereço eletrônico geped.pibid@gmail.com.